CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino cita Mário Frias como possível líder de esquema de desvios

Fonte original: O Antagonista. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	O Antagonista (oantagonista.com.br)
Autor	Ricardo Gomes
Data de publicação	13/09/2026 16:03
URL original	https://oantagonista.com.br/brasil/dino-cita-mario-frias-como-possivel-lider-de-esquema-de-desvios/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Polícia Federal
Data da coleta	29/09/2026 10:07
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 23:05
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A PF identificou transferências entre Frias, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys Soluções Integradas e a Academia Nacional de Cultura (ANC). As entidades têm ligação com Karina Ferreira da Gama, que também é produtora do filme.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / O Antagonista

RESUMO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), apontou Mário Frias (PL-SP) como possível liderança de uma organização investigada por desvio e ocultação de recursos públicos. Mário Frias, que no terreno hipotético da investigação ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa", escreveu Dino em sua decisão. Emendas Segundo a Polícia Federal, os recursos investigados incluem emendas parlamentares e verbas de contratos com a Prefeitura de São Paulo.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), apontou Mário Frias (PL-SP) como possível liderança de uma organização investigada por desvio e ocultação de recursos públicos. A afirmação consta da decisão que retirou o sigilo de material que trata do financiamento do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Há a alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que no terreno hipotético da investigação ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa", escreveu Dino em sua decisão. Emendas Segundo a Polícia Federal, os recursos investigados incluem emendas parlamentares e verbas de contratos com a Prefeitura de São Paulo. Uma das linhas de apuração envolve a possibilidade de parte desse dinheiro ter sido direcionada ao financiamento de "Dark Horse". A PF identificou transferências entre Frias, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys Soluções Integradas e a Academia Nacional de Cultura (ANC). As entidades têm ligação com Karina Ferreira da Gama, que também é produtora do filme. Leia mais: Conheça a empresária alvo da PF ligada ao filme sobre Bolsonaro Para os investigadores, a movimentação formava um "circuito financeiro fechado". "Essa circulação de recursos entre o parlamentar, a entidade executora, a empresa contratada e outra organização beneficiária não se compatibiliza com relações negociais independentes e economicamente justificadas", diz a PF. Movimentações de Frias A investigação também identificou transferências feitas por Frias à Go Up Entertainment, empresa de Karina. Segundo a PF, os valores são incompatíveis com os rendimentos declarados pelo deputado e com a movimentação habitual de suas contas. "Essa circunstância faz com que ele transcenda a condição de mero autor de emendas parlamentares posteriormente desviadas por terceiros, e coloca o parlamentar federal como participante ativo da

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

engrenagem financeira sob investigação, realizando movimentações incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida (...)", diz a PF. A apuração cita ainda indícios de confusão patrimonial entre empresas e entidades ligadas ao caso, além de notas fiscais emitidas e canceladas sem comprovação da prestação dos serviços. Uma delas, no valor de R$ 2 milhões, foi cancelada após a emissão. Dino determinou que a PF concentre o material das investigações, incluindo dados extraídos de celulares e outros equipamentos apreendidos. O ministro também autorizou o acesso a Relatórios de Inteligência Financeira do Coaf relacionados ao ICB e a Karina Ferreira da Gama.

Fonte original: https://oantagonista.com.br/brasil/dino-cita-mario-frias-como-possivel-lider-de-esquema-de-desvios/ · Coletado em 29/09/2026 10:07 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.